

A) 22315



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

# Governo do Rio Grande do Sul começa a investir na instalação de uma ZPE

por Milton Wells  
de Porto Alegre

O governador Alceu Collares, do Rio Grande do Sul, liberou o equivalente a US\$ 200 mil para a drenagem e instalação da rede elétrica de uma área de 100 hectares, em Rio Grande, a 320 quilômetros de Porto Alegre, onde ficará localizada a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) gaúcha.

Recursos adicionais, estimados em US\$ 800 mil serão aplicados no projeto para cercar a área, dentro de no máximo sessenta dias, segundo Eurípedes Falcão Vieira, presidente da Zoperg/RS, empresa administradora da ZPE.

Conforme Vieira, nesse prazo a Receita Federal deverá definir o local onde ficarão as suas instalações, além de um armazém alfandegado. "Se tudo sair de acordo com a expectativa do governo gaúcho, dentro de 30 dias começam a ser publicados os editais para a construção do prédio da Receita Federal", acrescentou.

Até hoje, segundo Vieira, um total de 28 empresas procuraram o Estado para obter informações sobre a ZPE gaúcha. Ele acha que no mais tardar até a metade do próximo ano, pelo menos seis empresas estarão operando em Rio Grande. Para candidatar-se a operar na ZPE as empresas interessa-

## Crédito do ICMS para o comércio

por Milton Wells  
de Porto Alegre

O governador Alceu Collares, do Rio Grande do Sul, determinou à Secretaria da Fazenda o início de estudos para regulamentação da lei que estende ao comércio os benefícios do crédito de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre energia elétrica. Aprovada em outubro de 1992 pela Assembleia Legislativa, a legislação aguardava essa providência que agora deverá ser agilizada, informou Anton Karl Biedermann, presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado (Federasul), que teve ontem audiência com o governador para tratar do assunto.

"Trata-se apenas de uma medida para

reparar uma injustiça fiscal na medida em que a indústria já se beneficia", disse o empresário. Conforme ele, com isso o comércio ficará mais competitivo, pois a incidência de ICMS na energia elétrica é de 25%.

Orion Cabral, secretário da Fazenda, considerou justa a reivindicação e disse que dentro de uma semana no máximo serão definidos os critérios sobre os créditos a serem acumulados pelo comércio. Esclareceu que o setor se beneficiará com créditos apenas no consumo de energia ligada às vendas como, por exemplo, os gastos dos supermercados na conservação de alimentos. As parcelas de crédito para os estabelecimentos comerciais serão fixadas por meio de uma tabela de acordo com o consumo de energia.

das devem encaminhar projeto à Zoperg, que por sua vez levará o pedido até o Conselho Federal das ZPE, do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo.

As empresas com unidades nas ZPE são obrigadas a exportar 100% da produção. Entre as vantagens são relacionadas a ausência de impostos, tanto na importação quanto na compra no mercado interno de matérias-primas. O único imposto incidente sobre as vendas para o exterior é o imposto de renda.

Algumas das empresas que manifestaram interesse pela zona de livre comércio de Rio Grande são: El Diamante, de carrocerias, da Argentina; Ortopé, de calçados, de Gramado (RS); Lucirene, malhas, de Gramado; Companhia Brasileira do Cobre (CBC), de Caçapava (RS); Companhia de Cigarros Souza Cruz; Shell do Brasil; Companhia Brasileira de Projetos e Obras (CBPO); MBI - Merchant Bankers Internationals; Tintas Killing; Fasolo, de Bento Gonçalves; Consul S.A., de

Joinville (SC); Paramount Linsul, de Esteio (RS); Microinox, de Caxias do Sul (RS) e outras.

Com a implantação da ZPE de Rio Grande, o governador Collares espera atrair investimentos para a zona sul do Estado. Dagoberto Godoy, presidente da entidade, disse que a região, de 30 mil quilômetros quadrados, com 1 milhão de habitantes, possui local privilegiado para a conquista de novos mercados com a integração do Mercado Comum do Sul (Mercosul).